



Projeto Alegria e Cia. – Drs. do Riso - 11 anos de Inserções junto ao Hospital Universitário Clemente de Faria, Montes Claros - MG

Mayra Paula Bispo de Moura, Victoria Pinho e Godinho, Leticia Ferreira Alkimin

Introdução

Motivado pelo trabalho dos Doutores da Alegria, o projeto Alegria e Cia. – Drs. do Riso é um projeto de pesquisa e extensão que acontece deste ano de 2003 junto ao Hospital Universitário Clemente de Faria – HUCF na cidade de Montes Claros, inserido ao Grupo de Trabalho e Humanização – GTH dentro dessa instituição pelo Departamento de Educação Física da Universidade Estadual de Montes Claros – UNIMONTES e tem como principal objetivo levar alegria através da criatividade e do improviso, além de promover uma socialização entre os pacientes e acompanhantes e também os funcionários do hospital, através do desenvolvimento de atividades de lazer, musicalidade e recreação. É pioneiro na cidade de Montes Claros e no ano de 2013 completou dez anos de existência. No início somente acadêmicos do curso de Educação Física faziam parte, pois o Departamento de Educação Física foi o idealizador do projeto, porém, hoje essa seletiva foi estendida aos acadêmicos de todos os cursos da universidade.

Metodologia

Alegria e Cia. – Drs. do Riso é um projeto que possui caráter voluntário e não tem fins lucrativos, que utiliza a figura do palhaço para modificar o ambiente hospital e promover bem-estar aos pacientes, acompanhantes e funcionários. As intervenções acontecem três vezes por semana, em dias úteis. Atualmente o projeto é coordenado por 2 professores, sendo um deles, apenas auxiliar e conta com 15 acadêmicos. Para elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica exploratória sobre materiais já existentes sobre o projeto, como: livros, artigos científicos, material impresso, teses, monografias geralmente encontradas em biblioteca, redes eletrônicas, acessível ao público em geral, consoante a Minayo [1].

Discussão

Segundo Saíde [2] na década de 80 ocorreram mudanças nos hospitais, pois além da figura do médico e do enfermeiro, surgem outros profissionais, como o palhaço que possibilitou uma quebra na rotina, tanto dos pacientes internados quanto dos funcionários do hospital. Além disso em 2004 foi criado pelo Ministério da Saúde, a Política Nacional de Humanização, que não significa apenas o acesso à assistência à saúde ou a um tratamento com maior qualidade, mas exige também uma preocupação com a integralidade do paciente [3] e pode ser entendida como um processo que busca a mudança da cultura institucional, fundamentado no respeito e valorização da pessoa humana, aliando a competência técnica e tecnológica com a competência ética e relacional [4].

Alegria e Cia. – Drs. do Riso é um projeto que surge, motivado pelo trabalho dos Doutores da Alegria, no ano de 2003, ou seja, quando o espaço hospitalar já pode ser considerado potencial e em um momento em que se visava uma humanização da saúde. E a figura do palhaço pode ser entendida então como uma estratégia de humanização, pois promove à saúde e visa contribuir nessa integralidade da doença, levando alegria e esperança e uma maior resiliência aos pacientes e os acompanhantes, sendo um recurso para fugir da ansiedade causada pela doença e pelo ambiente estranho em que se encontram. Aos funcionários, os médicos-palhaços colaboram para uma melhor relação deles com os pacientes, sensibilizando-os e amenizando do estresse corriqueiro nessa atmosfera de trabalho. E Frente ao acadêmico, além de incentivar a pesquisa, permite a formação de um profissional com uma visão mais holística e ciente da corresponsabilidade e da multiplicidade do processo saúde-doença, bem como da importância da multidisciplinaridade. Investe-se em um profissional futuro, para que ele reconheça a complexidade da saúde dos indivíduos e que o cuidado necessita de uma abordagem conjunta e humana em todos os setores do serviço e fora dele, como a formação de uma rede, em que a comunicação entre os profissionais torna-se fator importante [5].

As seletivas dos acadêmicos ocorrem uma vez por ano, afim de renovar as ideias e a estrutura do projeto e são levados em consideração a capacidade de improviso do estudante, a criatividade, o tempo disponível, a aptidão e motivação. E posterior as seletivas, ocorrem oficinas com intuito de capacitar os médicos-palhaços, pois para que as atividades possam acontecer de forma positivas devem ser tomados alguns cuidados, quanto a roupa, a maquiagem, o comportamento diante dos pacientes e doenças e os cuidados quanto a higiene das mãos e o uso obrigatório de sapatos fechados.

REALIZAÇÃO: **Unimontes** Universidade Estadual de Montes Claros

ENSINO • PESQUISA
EXTENSÃO • GESTÃO

FÓRUM FEPEG

UNIVERSIDADE: SABERES E PRÁTICAS INOVADORAS

Trabalhos científicos • Apresentações artísticas e culturais • Debates • Minicursos e Palestras

APOIO: **FAPEMIG**

FADENOR

24 a 27 setembro
Campus Universitário Professor Darcy Ribeiro

www.fepeg.unimontes.br

Considerações finais

O projeto Alegria e Cia. – Drs. do Riso junto ao HUCF tem sido uma das estratégias utilizadas para se concretizar a humanização hospitalar e nos 11 anos de Inserções sendo que em grande parte o projeto vem atingindo seu objetivo, levando alegria através da criatividade e do improviso e promovendo uma socialização entre os pacientes e acompanhantes e também com os funcionários do hospital, através do desenvolvimento de atividades de lazer, musicalidade e recreação, além de contribuir com a formação acadêmica dos voluntários do projeto, quanto ao conhecimento e também formando valores essenciais, que conseqüentemente nortearam sua vida pessoal e profissional.

Referências

[1] MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde**. – 7. ed. São Paulo: Haucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 2000.

[2] SAIDE, Soraya. **A experiência de treinar palhaços para o hospital nos Doutores da Alegria**.

[3] BRASIL, Ministério da Saúde. **Humaniza SUS: Política Nacional de Humanização: A Humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS**. Brasília, 2004.

[4] REGO, S.; GOMES, A. P.; SIQUEIRA-BATISTA, R. **Bioética e humanização como temas transversais na formação médica**. Rev Bras Educ Med. 2008; 32(4):482-91.

[5] SALES, Samuel Mendes; et al. **Projeto Alegria E Cia. – Drs. Do Riso: Humanização E Sensibilização No Hucf**. Disponível em < http://www.sisph.com.br/anais/trabalhos/projeto_alegria_cia.pdf > Acesso em 22 de julho de 2014.

MOREIRA, Geniny Andrade. **Projeto Alegria e Cia- Drs do Riso: Uma Estratégia de Humanização e Cuidado á saúde da criança no Hospital Universitário Clemente Faria-70**. Monografia (Especialização em Serviço Social) Departamento de Ciência Social, Universidade Estadual de Montes Claros, Montes Claros, 2009.



Figura 1. O projeto Alegria e Cia. – Drs. do Riso durante uma inserção na recepção do hospital; **Figura 2.** Mostra alguns dos acadêmicos do projeto.